

www.bancariosma.org.br • Maranhão, Junho de 2011 • Ano 14 • Nº 161

Bancários definem pauta da categoria em Encontro Estadual

Maranhenses insistem na reposição das perdas a partir de 1994 e isonomia de direitos pré e pós-1998

O SEEB-MA realizou, no sábado (11/06), no auditório Che Guevara, em São Luís, o Encontro Estadual dos Bancários 2011. O objetivo foi discutir a pauta de reivindicações e a organização da campanha salarial. Participaram do evento, a diretoria do SEEB-MA, membros de base e os palestrantes Wilson Ribeiro, bancário da Caixa - SP e integrante da Oposição Bancária Sindical, e Ildemar Casagrande, bancário do Itaú e diretor do SEEB-ES.

Chororô patronal

Bastou a classe patronal ouvir falar de "Campanha Salarial" que a ladainha do salário x inflação voltou à pauta. Os patrões defendem que um aumento real nos salários pode alavancar a inflação e os preços. No entanto, segundo especialistas, a inflação medida pelo IPCA não foi ocasionada pelo mercado interno, mas pela demanda externa e pela alta dos preços administrados. Portanto, aumento de salário não provoca inflação.

A verdade é que a produtividade no Brasil tem crescido. E uma das provas são os lucros altíssimos que os bancos têm obtido ano após ano. "Logo, é inaceitável que esses ganhos não sejam revertidos em melhores salários para os bancários", avaliou Enock Bezerra, secretário de organização do SEEB-MA.



PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

Índice da campanha salarial 2011 (Fenaban)	%
Recuperação das perdas do plano real	19%
Inflação (estimativa)	6%
Produtividade	5%
Total do reajuste salarial	30%
Isonomia dos direitos entre bancários pré e pós 1998	
PLR igual a 25% do lucro líquido distribuído de forma linear	
Reajuste do tiquete-alimentação, cesta-alimentação e auxílio-educação com base no índice do reajuste salarial (30%)	

Assembleia Legislativa pede ao BB explicações sobre retaliações

pág. 03

"Arraiá de lutas" estreita laços entre bancários antes da Campanha Salarial

pág. 06

Campanha de sindicalização 2011

Continua a campanha de sindicalização 2011 do SEEB-MA. A intenção é integrar, de forma efetiva, os bancários ainda não filiados à entidade, que representa a categoria bancária no Maranhão. É a partir da sindicalização que os trabalhadores iniciam sua contribuição para o fortalecimento deste reconhecido instrumento de luta.

Visando estimular o ingresso de novos associados, o

SEEB-MA sorteará 1 (um) televisor 32" entre os bancários sindicalizados no período de 02/01/2011 a 26/08/2011, cuja premiação acontecerá no dia do bancário (28.08), na tradicional festa de confraternização da categoria.

Não perca tempo, sindicalize-se e fortaleça o seu sindicato.

O Sindicato somos todos nós.

Campanha Salarial 2011: Mobilizar e Conquistar...

Encerrado o primeiro semestre, os bancos já apresentaram seus balanços parciais. Todos indistintamente sustentam resultados a cada trimestre sempre bem maiores que os anteriores. Os cofres dos bancos estão abarrotados e a categoria bancária, que tem sido a principal agente desses resultados, sofre com adoecimentos e o mês, que teima em durar 30 ou 31 dias, enquanto nosso salário se esgota bem antes disso.

No Maranhão, em 11/06, aconteceu o Encontro Estadual que definiu a pauta a ser levada aos fóruns nacionais da categoria. Além disso, foram eleitas as delegações representativas para os Congressos do BB, BNB e Caixa.

Enquanto a categoria corre a fim de se preparar para as mobilizações essenciais às campanhas salariais, os bancos têm infernizado a vida dos bancários, clientes e usuários maranhenses. São demissões no Itaú e as agências funcionando sem a devida climatização. Algumas até sem supri-

mento de água.

No Santander, Bradesco e HSBC a pressão por metas é a cada dia mais insuportável. Na Caixa e no BNB, há um misto de abuso por metas e também são péssimas as condições dos ambientes de trabalho.



a equipe de profissionais lotada na Super-MA.

Quer porque quer arrancar resultados que a praça não tem como proporcionar para sair daqui e ocupar um posto melhor. Porém, seu método de administrar, porque calcado na "gestão pelo medo", tem recuperado a passo de jabuti a posição do Estado em relação ao ranking nacional. Antes, o Maranhão sempre esteve bem melhor na foto.

Em síntese, ao destituir da função em nosso Estado catorze profissionais bancários com avaliações de desempenho exemplares, os gestores do BB fizeram letra morta do Código de Ética assumido como compromisso da campanha salarial passada, que, na verdade, só foi lançado para atender termo de ajuste de conduta acertado com o Ministério Público Federal em Brasília que, mesmo assim, até hoje continua entupido de denúncias de assédio moral contra o banco.

Aliás, no Maranhão, o BB foi condenado a pagar multa superior a R\$ 2,5 milhões por reincidente conduta de desacatar ordens judiciais. A autuação se deu no dia 30/05/2011, por ordem do Juízo da 1ª Vara do Trabalho de São Luís (MA). As barbaridades que causaram essa multa aconteceram em 1999 e 2008, respectivamente. Em uma ocasião, e o banco foi condenado a pagar o Plano Verão e somente trinta dias depois cumpriu a decisão. Na outra, demitiu três advogados arbitrariamente por constarem como substituídos em ação de redução de jornada.

Como consequência imediata, o SEEB-MA deverá propor projeto de lei ao Legislativo Federal, de modo que as multas por gestões temerárias hoje imputadas ao patrimônio público, doravante sejam pagas pelos administradores irresponsáveis que cometem atos de má gestão apenas para impor a ferro e a fogo a autoridade e a liderança que não têm perante a categoria.

Desde que aqui foi lotado, o atual superintendente do BB tem causado verdadeiro estrago no clima organizacional no Maranhão. Mal chegou, de posse do "facão ouro", "degolou" sete gerentes de uma só vez. Pouco a pouco, desmontou quase toda

Banco do Brasil: bem vindos ao caos!

No BB, deu a louca na direção do banco no Maranhão. Partiram para o jogo bruto de atropelar a CLT, o direito dos bancários, a Constituição Federal e a administração da Justiça do Trabalho. Enfim, rasgaram de vez o arremedo de "conquista histórica" que a Contraf/CUT fez alarde quando foram eleitos Comitês de Ética para tentar conter os abusos praticados pelo banco.

Não há dúvidas, a intenção da Superintendência Estadual (Super-MA), que usa a Gerência de Pessoas local (Gepes São Luís) como linha auxiliar, tem sido incutir na categoria a doutrina da "gestão pelo medo". Os administradores locais querem que os bancários lhes sirvam como uma espécie de "escravos modernos", com o lema: "manda quem pode, obedece quem tem juízo".

Desde que aqui foi lotado, o atual superintendente do BB tem causado verdadeiro estrago no clima organizacional no Maranhão. Mal chegou, de posse do "facão ouro", "degolou" sete gerentes de uma só vez. Pouco a pouco, desmontou quase toda

Quadro comparativo de lucros no 1º trimestre 2011/2010

1º Trimestre de 2011	
Banco	Lucro
Itaú	R\$ 3,53 bilhões
Banco do Brasil	R\$ 2,932 bilhões
Bradesco	R\$ 2,702 bilhões
Santander	R\$ 2,071 bilhões
Caixa	R\$ 812,4 milhões

1º Trimestre de 2010	
Banco	Lucro
Itaú	R\$ 3,234 bilhões
Banco do Brasil	R\$ 2,35 bilhões
Bradesco	R\$ 2,103 bilhões
Santander	R\$ 1,015 bilhão
Caixa	R\$ 777,5 milhões

Deputados Bira e Zé Carlos repudiam assédio do BB e declaram apoio a bancários

As constantes denúncias feitas pelo Sindicato dos Bancários do Maranhão (SEEB-MA) contra o assédio moral que o Banco do Brasil (BB) praticou contra catorze empregados no Maranhão chegaram à Assembleia Legislativa (AL) provocando indignação nos parlamentares.

Em pronunciamentos contundentes, os deputados Bira do Pindaré e Zé Carlos, ambos bancários e do PT, condenaram as retaliações praticadas pelo BB, a fim de que seus empregados desistam das ações judiciais contra o banco que, atualmente, está respondendo a diversos processos trabalhistas por punir seus empregados que almejam gozar

do direito à jornada de 6h garantida pela CLT.

Vale ressaltar que Zé Carlos - antes de ser deputado - foi superintendente estadual da Caixa por oito anos e Bira é ex-presidente do SEEB-MA. Embora ocupassem posições certas vezes antagônicas em seus cargos anteriores, ambos têm a mesma concepção de que a atitude do BB é temerária e uma violência ao direito trabalhista.

Zé Carlos e Bira já obtiveram sinal verde da direção da Assem-

bleia para que a Super-MA compareça ao plenário para explicar os motivos das injustiças praticadas contra os catorze bancários.



SEEB-MA paralisa agências do Itaú em São Luís

Em menos de duas semanas, quatro agências tiveram suas atividades paralisadas na Capital.



No mês de junho, o Sindicato dos Bancários do Maranhão (SEEB-MA) paralisou as atividades de quatro agências do Itaú-Unibanco, em São Luís, por falta de condições mínimas de trabalho e atendimento. Após ser pressionado pelo SEEB-MA, o banco tomou medidas rápidas para solucionar os problemas constatados.

No dia 07/06, as agências Itaú

Renascença e Tropical Shopping foram fechadas. No Renascença, o sistema de ar-condicionado não funcionava obrigando bancários e clientes a suportarem um calor infernal. Na agência Tropical Shopping, o problema foi a falta de empregados. Na unidade havia apenas três caixas para atender uma grande demanda de clientes, provocando filas enormes e muita indignação.

No dia 17/06, foi a vez da agência do Itaú Tirirical. O motivo? Novamente, o calor insuportável provocado pela falta de aparelhos de ar-condicionado; situação agravada pela falta de água no local.

No dia 11/07, o SEEB-MA retar-

dou por 1h a abertura da agência do Itaú no São Francisco. Na semana anterior, uma parte do forro de gesso caiu nas proximidades do caixa preferencial da agência, colocando em risco a vida de um cliente. Além desse fato grave, o sistema de ar condicionado não funciona direito. Clientes e funcionários também reclamam de mau cheiro insuportável no local.

O SEEB-MA deixa o alerta para os bancos: prosseguirá trabalhando no sentido de fazer valer os direitos dos bancários, apurando denúncias, indo às agências e, caso sejam detectadas irregularidades graves, tomando as providências cabíveis. A categoria pode continuar denunciando os problemas nos locais de trabalho ao Sindicato pelo número (98) 3311-3500 ou pelo site www.bancariosma.org.br.



Bancários detonam plano de saúde do Itaú-Unibanco no Maranhão

Maioria dos bancários se mostrou insatisfeita com os preços e com os serviços dos planos de saúde e odontológico oferecidos pelo banco.

O Sindicato dos Bancários do Maranhão (SEEB-MA) divulgou, na quarta-feira (22/06), o resultado da pesquisa sobre a qualidade dos planos de saúde e odontológico disponibilizados pelo Itaú-Unibanco aos empregados e seus familiares.

Reclamações

As principais reclamações dizem respeito ao sucateamento dos hospitais, principalmente, dos setores de emergência. Outro grande problema é a demora na marcação de consultas que, geralmente, são agendadas para datas muito distantes.

Reivindicações

As principais reivindicações dos bancários foram:

1. Aumentar a lista de médicos e dentistas conveniados;
2. Aumentar a rede de hospitais credenciados;
3. Melhorar o atendimento de urgência nos hospitais;
4. Rever a cobertura dos procedimentos;
5. Mudar o plano de saúde;
6. Estender o plano para pais e irmãos;
7. Autorização de exames por telefone;

A pesquisa foi realizada, em São Luís - MA, no período de

21/03 a 06/04, e contou com a participação de 101 empregados do Itaú-Unibanco. Ao todo, eles responderam um questionário com 12 perguntas.

Pesquisa já dá resultados

O resultado da pesquisa foi enviado para a Área de Relações Sindicais do Itaú, em 08/04, no intuito de cobrar providências. Após esse registro, o atendimento que estava suspenso em alguns hospitais foi normalizado, entretanto, o grande problema agora é a falta de leito para internações nos principais hospitais da Capital maranhense.

Abertas inscrições para os cursos CPA-10 e CPA-20

Certificações são exigidas aos profissionais que atendem ao público investidor. Faça já sua inscrição na Secretaria Geral do Sindicato.

O Sindicato dos Bancários do Maranhão (SEEB-MA) informa que continuam abertas as inscrições para a nova turma dos Cursos Preparatórios de Certificações da ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

O curso será ministrado pelo professor Cláudio Raposo, instrutor oficial do Banco do Brasil. Vale ressaltar que o SEEB-MA é responsável apenas pela viabilização do curso, disponibilizando o espaço e o material a fim de diminuir o valor do investimento feito pelos bancários. As mensalidades serão repassadas integralmente ao instrutor.

O curso tem previsão de início para **1º de agosto**.

Valor: R\$ 300,00 para CPA 10 e R\$ 450,00 para CPA 20 à vista ou parcelado em 3 vezes com cheque pré-datado, incluindo apostila.

Carga Horária: CPA-10 (30h) e CPA-20 (45h)

Horário: das 19h às 22h em dias a combinar com o professor

Total de Vagas: 15

Faça já sua inscrição na Secretaria Geral do Sindicato. O endereço é Rua do Sol, 413/417, Centro – São Luís-MA.

EXPEDIENTE

Publicação Mensal do Sindicato dos Bancários do Maranhão

Gestão "Unidade, Resistência e Luta"
Fone: 3311 3500/Fax: 3311 3520/

seebma@uol.com.br /
www.bancariosma.org.br

Redação, edição e Fotos: Assessoria de Comunicação do Sindicato dos Bancários do Maranhão

Diagramação e Impressão: Setagraf

Tiragem: 4.500 exemplares

Carta a Dilma Roussef

São Luís (MA), 06 de junho de 2011

Excelentíssima Senhora Presidente da República Federativa do Brasil
MM. DD. Dra. Dilma Roussef

Pouquíssimas pessoas da Nação brasileira desconhecem que Vossa Excelência sofreu com as arbitrariedades da ditadura militar. Nos sombrios "anos de chumbo", a alma de muita gente ficou impregnada de medo e terror, de modo que o comportamento comum naqueles tempos difíceis era a inação. Não foi o caso de Vossa Excelência.

Superada essa fase tenebrosa da nossa história recente, passamos por momentos como o das "Diretas já". Por mais decepcionante que tenha sido a não aprovação da emenda Dante de Oliveira, toda a população deste país se embalou de esperanças.

Enfim, superamos o governo da chamada Nova República e, com muita alegria, apesar das forças reacionárias ao Estado Democrático de Direito, o povo brasileiro hoje dispõe da Constituição Federal de 1988. Apelidada de Constituição Cidadã por um dos ilustres brasileiros dos momentos mais difíceis, o saudoso Ulisses Guimarães.

É significativo para os brasileiros da minha idade lembrar todos esses momentos de luta, com uns mais e outros

m e n o s
e n v o l -
v i d o s .

Entretanto, todos finalmente merecedores de uma sociedade mais justa do que a vivida em tempos anteriores.

Por todas essas lutas pela dignidade do povo brasileiro, algumas vencidas, outras ainda por vencer, suplico que Vossa Excelência olhe com carinho o caso dos bancários (até o encerramento desta missiva em número de catorze) que estão sendo brutalizados pela direção do Banco do Brasil (BB) no Maranhão. São eles: Danielle Farah Dallin, Elza Maria da Cruz, Jefferson Queiroz Araujo, Jorge Luis Moraes Rego Martins, José Felipe da Luz Filho, José Mauro Costa, Leonídio Lima da Silva, Lúcia Cristina Ericeira Sousa, Melquíades Raimundo Fernandes Maciel, Mirtes Gomes Lopes, Nydia Lycia Soares Guimarães, Odail Jose Gomes Rotterdam, Paulo Oliveira Madeira, Wilson Lopes Gonçalves Filho.

Sob o argumento de exercer a prerrogativa do Artigo 468, Parágrafo único da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), o BB destituiu os catorze de funções comissionadas em pura retaliação por figurarem em processos trabalhistas, cujo desfecho na Justiça do Trabalho lhes garantiu a jornada de seis horas diárias, em cumprimento ao



Direito, Justiça e Sentimentos



que prevê a CLT. O BB já está multado, desde 30/05/2011, em mais de R\$ 2,5 milhões por atitudes dessa natureza, de desrespeito a decisões da Justiça do Trabalho ocorridas em 1999 e em 2008, aqui no Maranhão.

O BB sequer está respeitando o Acordo Coletivo de Trabalho Aditivo, vigente até 31/08/2011, cuja cláusula nº 42 prevê: "O BANCO, na vigência do presente acordo, observará três ciclos avaliatórios consecutivos de GDP com desempenhos insatisfatórios, como requisito para descomissionamento de funcionário na forma das instruções normativas específicas. Parágrafo Único - Excetuam-se os funcionários que exerçam as comissões de 1º, 2º e 3º Níveis Gerenciais e 1º Nível Técnico das Unidades Estratégicas - UE, 1º e 2º Níveis Gerenciais das Unidades Táticas - UT, 1º Gestor de Unidades de Apoio - UA e de Unidades de Negócios - UN."

Finalizo minhas palavras tomando emprestado as de José Saramago: "Não necessitamos caridade, o que queremos é uma Justiça que se cumpra e um Direito que nos respeite."

*Respeitosamente,
David Sá Barros*

Presidente do Sindicato dos Bancários do Maranhão

Confira o resultado das eleições gerais da ANEAC 2011

O processo eleitoral para a Diretoria neste ano de 2011 contou com duas chapas inscritas, a Fortalecimento e Valorização encabeçada por Luiz Guilherme Zigmantas e a Repensar a ANEAC encabeçada por Geraldo Rocha De Barros.

A eleição foi bastante concorrida e os votos válidos totalizaram 749, de um total de 973 associados aptos a votar - referência Dezembro/2010 -, votação expressiva até por não obrigatória, superior a 76% do universo apto e que mostrou resultado:

VOTOSCHAPA	FORTALECIMENTO E VALORIZAÇÃO	REPENSAR A ANEAC
TOTAIS	397	352
VÁLIDOS (%)	53	47

Foram também eleitos os cinco membros do Conselho Deliberativo e os cinco membros do Conselho Fiscal, bem como eleitos 48 Representantes Estaduais da ANEAC.

RELAÇÃO DOS ELEITOS EM 2011 DIRETORIA

CARGO	NOME	UF
Presidente	Luiz Guilherme de Matos Zigmantas	SP
Vice	Frederico José de Holanda e Silva	PE
Diretora	Ana Carolina Carvalho Farias	GO
Diretora	Ana Cristina Gomes dos Santos	RJ
Diretor	Anderson Silva de Andrade	BA
Diretor	André Clementino de Oliveira Santos	PA
Diretora	Fernanda Teodoro Pontes	DF
Diretor	José Murilo Moura dos Reis	MA
Diretor	Luciano Poeta Faria	RS
Diretor	Marcelo Lembi Alves	MG
Diretor	Mauro Sérgio Cabral Lage	MG
Diretor	Rogério Mendes do Carmo	SP
Suplente	Manoel de Menezes Feitosa	PE
Suplente	Telma Luciana Ribeiro Silva	DF

REPRESENTANTES DO MARANHÃO

Marco Aurélio Simões Coelho
Messias França Dos Santos Junior

Caixa A é campeã do 1º Campeonato de Futebol Society de Imperatriz

A Caixa A venceu o Banco do Brasil por 5x0, no domingo (10/07), no campo da APCEF. O 3º lugar ficou com a Caixa Econômica de Açailândia.

IMPERATRIZ - Com a vitória sobre o Banco do Brasil por 5 x 1, a Caixa Econômica A sagrou-se campeã do 1º Campeonato de Futebol Society dos Bancários de Imperatriz. O terceiro lugar ficou com a Caixa Econômica de Açailândia que bateu o Bradesco BR-010 por 7 x 6. Ambos os jogos foram disputados, no domingo (10/07), no campo da APCEF de Imperatriz.

Logo após a final, bancários de toda a região participaram de uma confraternização com churrasco e música ao vivo. De acordo com o diretor regional, Cássio Valdenor, o Sindicato dos Bancários do Maranhão (SEEB-MA) realizou o campeonato e a festa com o objetivo de promover lazer e interação à categoria.

“É de suma importância o Sindicato estar sempre presente na base, também por meio do esporte. Estarmos ao lado dos bancários é vital para obtermos em nossas lutas diárias. Os bancários da regional de Imperatriz estão de parabéns” – avaliou.



Confraternização

Recorde de público, animação e muita alegria marcam o 'Arraiá de Lutas'

Numa grandiosa confraternização, centenas de bancários, bancárias e familiares brincaram até dizer já chega na quarta-feira (22/06).

Recorde de público, animação e muita alegria marcaram a noite,

de quarta-feira (22/06), no “Arraiá de Lutas”, o São João dos Bancários 2011!



Numa grandiosa confraternização, centenas de bancários, bancárias e familiares se reuniram em coro harmonioso, mostrando fôlego de sobra para brincar até dizer já chega!

O “Arraiá de Lutas” foi uma

iniciativa da direção do SEEB-MA para integrar os trabalhadores de todos os bancos, estreitando os laços da categoria em todo o Estado, ainda mais nesse momento de luta, onde só a mobilização pode levar os bancários à vitória na Campanha Salarial deste ano.

As atrações foram a quadrilha Formosinha do Sertão, o Tambor Crioulo do Nordeste, o Boi Upaon-açu, o Boi da Pindoba e muito forró com a banda Chá de Catuaba. O arraial foi realizado na sede Recreativa dos Bancários, no bairro do Turu.